



Amarsul rende 12 mil toneladas para campanha do laço

A Amarsul, empresa responsável pela gestão do sistema multimunicipal de valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos na margem Sul do Tejo, «já contribuiu este ano com 12 mil toneladas de resíduos de embalagem» para a campanha de solidariedade da Associação Laço. Estes resíduos, que se destinam a reciclagem, revertem a favor da prevenção do cancro da mama, no âmbito da parceria com a Sociedade Ponto Verde (SPV) e a Associação Laço, na campanha “2 causas por 1 causa”.

De acordo com nota da Amarsul, as 12 mil toneladas dizem respeito à quantidade de resíduos de embalagem recolhidos selectivamente nos municípios de Almada, Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal e enviadas para reciclagem, entre 1 de Janeiro e 31 de Agosto de 2008. No conjunto dos 14 sistemas multimunicipais da EGF foram encaminhadas para reciclagem mais de 100 mil toneladas de resíduos de embalagem. Dado o sucesso a campanha, já foi lançada uma segunda fase a 6 de Outubro.

Com o lema “Agora, ao reciclar não está só a ajudar o ambiente”, a campanha tem por objectivos reforçar o aumento da reciclagem de resíduos e, simultaneamente, ajudar a Associação Laço na luta contra o cancro da mama. Um dos objectivos é apoiar o Programa Nacional de Rastreio do Cancro da Mama com a aquisição de duas unidades de rastreio móvel, no valor de 390 mil euros.

Assim, a SPV e os sistemas de valorização e tratamento de resíduos aderentes propõem-se angariar, até final de 2008, um total de 260 mil toneladas de resíduos de embalagem (metal, plástico, papel/ cartão e vidro), entregando, por cada tonelada, 1,5 euros à Associação Laço, permitindo o acesso de 20 mil mulheres ao rastreio do cancro da mama.

A Amarsul tem implementado um sistema de recolha selectiva de embalagens multimaterial, através do qual disponibiliza cerca de 2000 ecopontos, sete ecocentros e um serviço de recolha porta-a-porta em estabelecimentos comerciais.

V.M.